



EFEITO DO TAMANHO DA ESTACA NO ENRAIZAMENTO DO ARAÇAZEIRO

Izabelle Vicente Andrade¹; Mariana Bensberg²; Andrew dos Santos³; Paulo César Flôres Júnior⁴; Angela Ikeda⁵; Giovana Bomfim de Alcantara⁶.

¹Laboratório de Biotecnologia Florestal – BIOTECFLOR, Universidade Federal do Paraná, *campus* Botânico, Avenida Prefeito Lothário Meissner, 900, Jardim Botânico, Curitiba, Paraná, CEP 80210-170. Brasil. izabellevicentea@gmail.com. ²BIOTECFLOR, UFPR. mariana.bensberg@ufpr.br. ³BIOTECFLOR, UFPR. andrew.dossantos@hotmail.com. ⁴BIOTECFLOR, UFPR. paulocesarfloresjunior@gmail.com. ⁵BIOTECFLOR, UFPR. aikeda@ufpr.br. Apresentadora do trabalho. ⁶BIOTECFLOR, UFPR. giobomfim@ufpr.br

O *Psidium cattleianum*, também conhecido como araçá-amarelo e araçá do campo, é uma espécie da família Myrtaceae cuja ocorrência se dá amplamente no Brasil. Dentre as principais características de seu fruto estão sua coloração amarela, peso médio entre 15 e 20 gramas e produtividade de 4 kg/ano por planta. Sua exploração está em ascensão devido às suas características sensoriais para consumo *in natura* e ao seu potencial medicinal. Há, portanto, um crescente interesse por novas formas de propagar a espécie, tendo em vista que o método atual é seminal, o que pode ser desvantajoso devido à baixa viabilidade das sementes com o tempo. Este trabalho, realizado no viveiro do Laboratório de Biotecnologia Florestal (BiotecFlor) da Universidade Federal do Paraná, tem como objetivo estudar o efeito do comprimento de estacas no enraizamento do araçazeiro. Para o experimento, foram utilizadas estacas caulinares semilenhosas de *P. cattleianum* de 6 cm e 10 cm, deixando na porção apical duas folhas reduzidas a 30% de seu tamanho original e com corte reto no ápice e em bisel na base. O diâmetro das estacas foi medido com auxílio de paquímetro e a média está em torno de 4 mm. Após a coleta das estacas, a desinfestação do material se deu com solução de hipoclorito de sódio a 0,5% por 10 minutos, e então, lavou-se em água corrente por 5 minutos. Em seguida, as estacas foram submetidas a imersão da base em solução hidroalcoólica 50%, v/v de ácido indol butírico (IBA) na concentração de 2000 mg L⁻¹ durante 10 segundos e como testemunha foi utilizada apenas água. O experimento foi montado em delineamento inteiramente casualizado com quatro repetições com 20 estacas cada. No total, o experimento contou, portanto, com 160 estacas para cada tamanho que foram colocadas em tubetes contendo vermiculita de granulometria fina. O experimento foi conduzido em casa de enraizamento, com nebulização intermitente para manutenção da umidade acima de 80% e temperatura média de 25°C. Após 30 dias da instalação a sobrevivência foi avaliada e todos os tratamentos apresentaram 100% de estacas vivas com exceção do tratamento de estacas com 6 cm e adição de IBA que apresentou 98,75%. Após 60 dias da instalação serão avaliadas a porcentagem de enraizamento bem como a quantidade e comprimento de raízes formadas. Espera-se, portanto, que o maior tamanho da estaca e a presença de IBA sejam mais efetivos para formação de raízes em estacas de araçá.

Palavras-chave: *Psidium cattleianum*, Myrtaceae, Estaquia, Plantas nativas.